



PARTE OFFICIAL.

Secretaria do Governo.

Expediente do Dia 6 de Junho.

A'o Doutor chefe de policia, transmitindo-lhe por copia o aviso do ministerio da mariuha de 27 de Abril do corrente anno, e ordenando-lhe que mande proceder ao engajamento do maior numero possivel de marinhos para a respectiva companhia do corpo de Imperiaes marinheiros, na conformidade do que dispoeem o mencionado aviso, a fim de serem remettidos para a Corte.

A' Thesouraria, sub n.º 143, remetendo copia do mesmo aviso, pelo qual he aquella repartiçao authorizada a fazer as despesas com o referido engajamento, em vista das ordens que lhe forem enviadas pelo Tribunal do Thesouro.

A'o commandante superior da guarda nacional de São Francisco, remetendo-lhe o officio do Juiz de Paz daquela Cidade, para que informe sobre as arguições nelle contidas, e sobre o que trata da dispensa dos individuos qualificados para a guarda

nacional, de que se junta relação; devendo o mesmo Sr. commandante superior desenvolver os referidos officios com as informações exigidas.

Dia 12.

A' Thesouraria, officios numeros 144, 145, 146, 147, e 148, o primeiro enviando hum aviso do ministerio da justiça para informar da origem pela qual se excede o credito marcado para a guarda nacional na importancia de 65,7328 reis: o segundo transmitindo o aviso do ministerio do Imperio authorizando aquella repartiçao a despendere 5:051,7450 reis, para com a estrada de Curitiba no corrente exercicio; bem como a quantia de 1:051,7450 reis gasta com a estrada de Lages: o terceiro remetendo para informar o officio do coronel de engenheiros Patricio Antonio de Sepúlveda Everard em que declara ser insufficiente a quantia disponivel para a conclusao dos reparos da fortaleza de Santa Anna, para os quaes he preciso a de 200 a 300,7000 reis, e que apenas ha 30,7000 reis: o quarto declarando S. Exc. à aquella repartiçao, que toma sob sua responsabilidade, a continuacão do pagamento da consignacão dada para despesas do expediente da alfandega, na importancia de 150,7000 reis: quinto e ultimo determi-

nando que a Thesouraria informe com urgencia, 1.º como tem sido considerada até agora a estrada para Lages, si como geral, ou como provincial, 2.º si na actual distribuiçao do credito foi assignada alguma quantia para os trabalhos dessa via de communicacão, ou si para estradas sem especificacão, 3.º e finalmente si quando se coordenarao os orçamentos, a Presidencia fez sentir a necessidade de se marcar quantia para a estrada de Lages.

A'o consul dos Estados Unidos da America M. Thomaz C. M. Doiver, em resposta ao officio que o mesmo Sr. endereçou a S. Exc. no dia 5 do corrente, no acto de se lhe apresentar n'aquella qualidade.

A'o commandante superior de guardas nacionaes de S. Francisco, e Porto Bello, ordenando-lhe que faça despensar do serviço da mesma guarda não só o Agente, como o Carteiro Francisco Antonio de Almeida, ultimamente qualificados, para a primeira companhia do 7.º batalhão, em quanto estiverem empregados na respectiva agencia.

Communicou-se ao administrador do Correio.

A'o chefe da terceira legião de guardas nacionaes, communicando-lhe que fica despensado o destacamento de 10 guardas que

FOLHETIM.

PIQUILLO ALLIAGA

OU OS

Mouros no Reinado de Felipe III

II.

O TRIUMPHO (*)

Este decreto não tinha outra assignatura senão esta: Pelo rei, nosso Senhor, o conde de Lerma, ministro.

Era evidente, vista a promptidão com a qual esta decisao acabava de ser tomada, que o havia sido, instantaneamente, pelo valido; era duvidoso que o rei houvesse sido consultado.

(*) Vide — O Conciliador — n.º 16.

Muitas memorias do tempo dizem que não soube dellas se não no dia seguinte.

Pallido e tremendo de indignação, D. João de Aguilár leu duas vezes este escripto que ia mostrar aos olhos de todos em que grau de fraqueza e de aviltamento tinha já cahido a realza. Sem proferir uma palavra, entregou o decreto ao governador, que, apressando-se em dar-lhe execução, deixou o tecto hospitaleiro, em que tinha achado refugio e protecção.

O velho fidalgo, ficando só com o seu sobrinho, mado e triste fitou nelle algum tempo os olhos.

— Então! o que te tinha eu dito? Não tenho sobrada razão de tremer pela Hespanha e por men rei!

Recioso de manifestar toda a sua indignação, precipitou-se para o quarto de Carmen sua filha: a menina toda assustada, estendeu-lhe os braços:

— Por ti esperava, disse-lhe ella; não queria adormecer antes da tua volta, meu pai!

— Tinhas medo?

— Sim; de te não abraçar!

Aguilár apertou ao peito a sua tão amada filha. O pai esqueceu um instante as tristes provisões do estadista, a revolta, os furos, e até o conde de Lerma, seu inimigo; depois depondo um ultimo beijo sobre a testa de Carmen que adormecera, foi ao palacio do governador, para esperar pela chegada do rei.

III.

SEGUIMENTOS DE UM TRIUMPHO

A noticia destes acontecimentos espalhou-se n'um instante, em todos os bairros da cidade.

Os cidadãos de Pamplona, aquellos mesmos que durante a acção tinham ficado em casa, puzeram-se a passeiar pelas ruas com um ar de triumpho e de satisfação! Cada qual estava como admirado do que occorreu: as praças, os botequins regorgitavam de povo, e a estalagem do Sol-de-Ouro não

por ordem de S. Exc. se achavão na fortaleza de Santa Cruz.

Portaria, determinando aos Srs. coronel Patrio Antonio de Sepulveda Evarard, e 1.º tenente João de Souza Mello e Alvim do corpo de engenheiros, que passem a examinar o predio nacional, onde se achava o quartel do corpo policial, e apresentem a Presidencia hum orçamento da despesa provavel com a edificação de hum casa naquelle terreno, propria para as sessões da assembléa; e acomodação de outras repartições provinciaes.

Portaria, approvando a proposta de 22 de Abril ultimo do coronel chefe da quarta legião de guardas nacionaes, de accordo com a opinião do respectivo commandante superior, emitida nas observações feitas na mesma proposta em data de 26 de Maio findo, em virtude da qual ficaram promovidos aos postos abaixo nomados, os individuos seguintes: a alferes da primeira companhia do 7.º batalhão o 2.º Sargento José Francisco dos Santos; para o 8.º batalhão a alferes secretario o guarda Antonio Pinheiro Ribas, alferes da primeira companhia o 1.º sargento Antonio José da Silva, tenente da segunda o alferes secretario José Nicolau Machado Junior, alferes da mesma o sargento ajudante Manoel Ignacio de Souza; e o guarda Pedro José da Costa Gidal; alferes da terceira o 1.º sargento Salvador Alves de Jesus, e o guarda Gaspar Gonçalves d'Araujo; alferes da quarta o 1.º sargento João Gomes d'Oliveira; alferes da quinta o guarda Aparicio Henrique Manguora, e alferes da sexta o guarda João Caetano Vieira.

Communicou-se ao commandante superior; para o fazer constar aos promovidos.

A Provedoria, officios numeros 72, 73, e 74; o primeiro ordenando-lhe o exame que Guilherme Ricken apresenta da desposa por elle feita com os reparos da Capella provisoria de Lages; o segundo determinando que seja indemnizado do respectivo soldo, a contar do 1.º de Dezembro do anno passado, o guarda policial da Cidade de S. Francisco, Manoel Claro d'Oliveira, e exigindo informação dos motivos por que não tem sido pago regularmente este guar-

da; e o terceiro mandando pagar a José Silveira de Souza Junior, Thezoureiro da Irmandade do Santissimo Sacramento da Freguesia do Desterro a quantia de cem mil reis, em que importou a despesa com a festa e procissão de Corpus Christi desta Capital, que teve lugar no dia 7.

Dia 14.

A'o Exm. e R.ºm Bispo Conde de Irajá, remetendo hum requerimento dos moradores das Tejuças Grandes, no qual pedem o consenso de S. Exc. R.ºm as disposições da lei n.º 271 de 1818, que authorisa a criação de hum nova Freguesia naquelle districto denominada de São Sebastião da Foz do Tejuças.

A'o commandante da fortaleza de Santa Cruz, explicando a ordem da Presidencia de 30 de Maio, relativa aos terrenos da extincta armção da Piedade, no qual S. Exc. manda que sejam conservados naquelle lugar os individuos a quem o Exm. Sr. Marechal Antero condeo terras, sem que com tudo pos se levantar ranxos ou qualquer edificio nesses terrenos, cujo destino depende da decisão do Governo Imperial a quem sobre elles se derão informações.

Dia 16.

A' Thezouraria, officio n.º 148, mandando entregar ao commandante do brigade de guerra Capibaribe 1:279,500 reis, para pagamento dos officiaes e guarnição do dito brigade.

Portaria, concedendo 3 meses de licença, para ir a Corte ao guarda nacional da terceira companhia do batalhão de artilheria Thomaz Augusto Cardozo.

Dia 18.

A'o chefe de policia, communicando-lhe que se mandou pagar ao guarda policial destacado em São Francisco, Manoel Claro d'Oliveira, os soldos que se lhe estavam devendo; outra sem d'terminou-lhe que declare se annae ao parecer do Provedor da Provedoria, relativamente a maneira de fazer os pagamentos e engajamentos dos guardas destacados nos municipios.

A'o commandante da companhia de Invalidos, exigindo hum relação nominal das

3 classes de cadetes que servem naquella companhia, com as informações necessarias a seu respeito.

A' Provedoria, mandando entregar a Patrio Marques Linhares, a quantia de 96:590 reis, alli em deposito, proveniente de hum subscrição dos moradores da nova freguesia de São Sebastião da Foz do Tejuças; para a compra de alfaias para a respectiva Igreja.

Dia 19.

Portaria, nomeando, de conformidade com a proposta do doutor chefe de policia em officio desta data, para delgado do termo da Laguna o cidadão Americo Antonio da Costa, e exonerando deste cargo ao que o exercia o cidadão Manoel Joaquim da Costa.

Communicou-se aos cidadãos acima mencionados; ao chefe de policia, e a camara municipal da Laguna.

Portaria, exonerando do cargo de commandante militar da Laguna, por assim haver requerido em officio de 27 de Março ultimo, ao major José Pacheco dos Reis, e nomeando para o substituir ao Sr. coronel Jeronimo Coelho Netto.

Communicou-se ao referido coronel, e ao major, louvando a este pelo accerto, e prudencia com que sempre se houve no desempenho do mencionado cargo.

A'o coronel chefe da terceira legião de guardas nacionaes, communicando-lhe que em vista das suas informações dadas em requerimentos do major da 3.º corpo de cavalleria Domingos José da Costa Sobrinho, e do do 6.º batalhão Joaquim da Rocha Linhares, são estes por despachos desta data passados para a reserva nos mesmos postos; e ordena-lhe S. Exc. que proponha quem deve preencher estas vagas.

A'o commandante da companhia de pedrestres, ordenando-lhe que faça partir para o destacamento das Caldas, a que pertence o soldado Constantino da Silva Moizes, logo que tenha alta do Hospital.

Communicou-se ao alferes Agostinho Francisco Coelho, administrador da obra do hospital das Caldas.

A' Provedoria, officios numeros 76 e 77,

podia conter os inumeros freguezes que lá chegavam com famelico estomago: era a hora do jantar; nada tanto excita o appetite como uma victoria. Gines Peres de Hija, que não ja era o mesmo homem, tinha mudado o seu vasto chapéo preto, o seu tom amarelado, e os seus ares sediciosos por uma carapuça branca, um semblante affavel, e um sorriso cheio de amabilidade. O conspirador tinha cedido o lugar ao estalajadeiro; era este da opinião de todos, a ninguém despresava, amontoava vinte ou trinta pessoas em mezas de dez talheres, excitava o zelo de seus cosinheiros e de seus criados e até, em attenção as circumstancias, havia generosamente differido o castigo de Juanita, de quem neste momento carecia.

Já calculava o imposto que cobraria de tanta numero de consumidores, tinha-se até sentado ao mostrador, para tudo inspecionar com a interessada vigilancia do dono, e impedir que alguma fraude se introduzisse na

cobrança da receita arrecada, quando subito appareceu Josué Calzado de las Talbas; acompanhava-o hum duzia de burgezues de Pamplona, que, armados de boldrie e halebarda, procuravam marchar em hum alinhamento qualquer, e conseguir esta simultaneidade de passos tão rara de encontrar-se, ainda mesmo por casualidade, em qualquer especie de guarda civica.

— Honra aos vencedores! exclamou o estalajadeiro.

— Honra a vós, respondeu o corregedor, a vós que, primeiro, reclamastes em favor de nossos fóros? Sim, senhores cavalleiros, proseguiu elle, dirigindo-se a quantos presentes estavam, se não fosse elle, as nossas libertades dormitavam, ninguém n'ellas pensava; o rei teria entrado tranquillamente na sua cidade de Pamplona, escoltado pelos seus regimentos de cavalleria castelhana, e com aclamações geraes, se este digno estalajadeiro não nos tivesse lembrado a todos, que somente a nós cabia o direito

de escoltar e de defender ao nosso monarcha.

Todos os conuivas se levantaram e beberam a saude de Gines Peres de Hija, que tirou a sua carapuça de algodão, e inclinouse sobre o seu mostrador.

— Por isso pois, continuou o corregedor devemos-lhe hum recompensa, e os seus concidadãos appressaram-se em offerecer-lhe o posto de sargento no novo corpo de halebardeiros; viemos procural-o para commandal-os.

— Eu! disse o estalajadeiro empalhecendo.

— Sim, por certo e não ha tempo que perder.

— Mas agora é a minha presença aqui necessaria, sou indispensavel em minha casa.

— Ainda mais o sois nas nossas fileiras!

— Porém os interesses de meu commercio, e os de Pamplona! Um patriota como vós!

(Continua.)

O primeiro participando-lhe que a contar do dia 16 do corrente deve ser paga a Manoel Francisco da Costa, a quantia mensal 16,5000 reis, do aluguel da sua casa na rua do vigario n.º 31, em que se acha agora estabelecida a aula publica de meninas desta Capital; e o segundo remetendo para informar hum officio da camara municipal de São Miguel.

A camara municipal da Capital, participando-lhe que não a prova as condições por que foi arrematado o contrato da illuminação publica, a José Monteiro, por achal-o lesivo aos interesses da Fazenda; devendo por tanto a camara proceder a nova arrematação à vista do que requer o cidadão Mariano José da Roza, como mostra pela sua petição por copia junta.

INTERIOR.

PRIMEIRAS TENTATIVAS

PARA UMA COMMUNICAÇÃO FRANCA COM A VILLA DE LAGES.

Józé Pereira Pinto, Sargento Mór de Artilharia da Capital no Estado, o qual entrou em posse do Governo de Santa Catharina a 7 de Junho do anno de 1786. Este Official, abundante de luzes militares, e politicas, como habil em dexteridade para governar, entrou a reparar as ruínas dos edificios reais, e fez construir alguns vasos p quenos para o serviço da marinha. Apimando, e promovendo a agricultura, e foi possível, diligenciou propagar o Café, que até aquelle tempo se reputava como interessante, e por isso olhado com assaz indifferença, mas estendida pelo paiz, em razão do commercio, que della lhe provem. Com igual vigor prometteu tambem o fabrico do anil, cuja herva he indigena do paiz, onde melhor sazona nos mezes de Janeiro à Março; e a plantação da Urumbéba para sustento do bicho, ou insecto criador da coxonilha, recommendada pela Corte a mais de 50 à 60 annos, e de que os Espãoheos tiram muitos interesses, podendo-se desta parte do Brazil conseguir as mesmas utilidades, por ser o seu terreno analogo à essa produção, muito principalmente desde o mez d'Outubro até o de Abril. Mas que! escaciado o pagamento prompto desse genero pela falta de remessas da Capital (em conformidade do que pela Corte se ordenara) e apurado ali com prejuizo grave dos lavradores, foram estes desanimando, e decahiu em fim a cultura de tal genero.

Sendo sciente, que as Villas da Laguna, e do S. Francisco se communicavam por estradas com as Povoações de cima da Ser-

ra, não havendo caminho aberto de Santa Catharina para os mesmos lugares, projectou essa obra pelo Sertão de terra firme, que se julgava então impenetravel por mil obstaculos pintados, e propoz ao Governador Vice-Rei do Estado, apontando-lhe os meios proporcionados à abertura. Obtida a requerida approvação, fez penetrar felizmente o Sertão, em cujo trabalho não deixou de encontrar alguma objeção da parte dos incumbidos dessa diligencia, pelos incommodos que deviam sentir; mas constante em proseguir a sua tentativa, como advertido em desvanecer as difficuldades apparentes, procurou corresponder-se com as Authoridades de cima da Serra, a evitar os ciumes já suscitados de se unir à Villa de Lages, distante 200 legoas da Capital de S. Paulo ao Sul, ao territorio e jurisdicção de Santa Catharina, como fôra outr'ora.

Penetrado portanto o Sertão se tratou da factura da Estrada, para que interveio a Camara, pondo essa obra à lanços em Praça, como determinara o então Vice-Rei do Estado, e arrematando-a por 24 mil cruzados em pagamentos à quartéis, deduzidos do rendimento do Subsídio da mesma Camara; depois do que se collocaram marcos divisorios dos Governos (cuja circumstancia requeria o Capitão Mór da Villa das Lages), estabeleceram-se guardas pelo districto do Governo de Santa Catharina, para evitar a fuga de desertores, degradados, e escravos, e no Rio das Canoas um vantajoso Registo, do qual se tira um consideravel rendimento pelo Donativo que pagam os animais vacuns, e cavallares, exportados da Provincia do Rio Grande para as de S. Paulo, Minas Geraes, e Rio de Janeiro.

Apenas franqueada a estrada nova não tardaram os Lagoanos, e outros habitantes de cima da Serra, em transportar por ella os artigos do seu commercio, como são os couros, gados, &c., à troca dos quaes levam os de qua allí precisam, como as fazendas secas, o sal, licores, &c.; e como o Governador asseverava o estabelecimento de Freguezias no Sertão, nessa esperanza, e na de se repartirem as terras novas por individuos pouco abundantes de terreno para as suas culturas, alguns se foram allí estabelecer, certos de que em pouco tempo seria todo o Sertão povoado por soldados cazados; e dados à lavoura, os quaes, segundo os annos de serviço, obteriam as suas baixas, como pretendia o mesmo Governador, de cujo plano se seguiriam utilidades grandes ao Estado. Com este pensamento, e tão proficuo systema, nenhum pretendente de taes terras, cujo intento era só o de apossarem dellas para depois vendel-las, ou arrendal-las,

conseguiu have-las por titulo de sesmarias.

Informado sufficientemente dos muitos e preciosos artigos de commercio encerrados nas matas d'aquelle Sertão, fez examina-los por pessoas, que pareceram habis; porém a má vontade de taes exploradores, ou a falta de pericia, malogró a diligencia. Assim aconteceu com a tentativa de extrahir o oleo ou rezina dos grandes pinheiros, que allí se sustentam, talvez porque não sejam os mesmos pinheiros de qualidade igual aos da Europa (de que tanta utilidade e interesse se tira), ou por se não conhecer no Brasil a estação propria, em qua elles tem adquirido a sazão necessaria a condensar o seu succo, em cujo artigo falta a sciencia, por não se ter cuidado até agora em observar a natureza, e consequentemente não haver a menor experiencia, que incite os homens camponezes à utilisar-se de tão simples trabalho. Vencida a difficuldade maior, que era a entrada, e rotura do Sertão, teve o projecto de abrir caminhos de comunicação pelo seu interior ao Rio Tijuca grande, para facilitar não só a exportação dos mui elevados pinheiros, e de extraordinaria grossura, que allí se criam, para fornecimento da mastreação, mas para extrahir de tão vastos terrenos as preciosas madeiras, de que inutilmente abundam, e se espardecim com danno não pequeno do commercio. Não se realizou por um esse plano por finalizar o seu Autor o Governo a 17 de Janeiro de 1791 com a mudança do Governador Vice-Rei Luiz de Vasconcellos.

(Extrahido das Memorias Historicas do Mosenhor Pisarro.)

EDITAL.

O Doutor Sergio Lopes Falcão, cavalleiro da Ordem de Christo, e Juiz Municipal do termo desta cidade do Desterro, Capital da Provincia de Santa Catharina, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber que por este juizo se ha de arrematar findos que sejam os pregos da lei e praças do estillo; uma morada de casas terreas citas na rua do Vinagre, avaliadas por 708000 reis e diversos moveis e outros objectos, cuja relação e avaliação será franqueada pelo escrivão que este subscreveu a quem convier, os quaes bens serão penficionados a Antonio José Pereira Villas botas por execução civil que lhe move José Marques de Almeida e outros negociantes da Corte. E para que chegue a noticia de todos mandei passar quatro de um theor que serão publicados e afixados nos lugares do costume. Cidade do

Desterro 6 de Julho de 1849. Eu João Antonio Lopes Gondim, escravo que o subscrevi.

SERGIO LOPES FALCÃO.

REPARTIÇÃO DA POLÍCIA.

Prisões feitas a ordem do Subdelegado da Capital.

Dia 25 de Junho. — Foi presa por requisição de sua Sra., Isabel, escrava de D. Leocadia das Neves.

Dia 26. — Manoel Geraldo da Silva Rosa, por indagações Policiaes.

Pessoas despachadas no dia 27 de Junho.

Para o Rio de Janeiro, José da Costa Leite Guimarães, português.

Dia 29. — Da participação dada pelo commandante da Policia, consta ter sido roubada a casa de Manoel Vieira Fernandes, na rua do Principe.

Prisões a ordem do Subdelegado. — Manoel, escravo de Antonio, com a mestre, por fugido.

Joaquina, escrava de D. Francisca Leopoldina, por indagações.

Dia 30. — Manoel, escravo de Miguel Luiz, por suspeitas de roubo.

Dia 1.º de Julho. — Thomazia, escrava de Antonio Luiz Cabral, a requisição de seu Senhor.

Pessoas despachadas no dia 3, para o Rio de Janeiro, os americanos, Henry Erilble, Matheu Balters, James Brown Alfredo Jackson, Henrique Larepoze, John Goole, George Newcomb.

Da participação dada pelo delegado de São Francisco a 28 de Junho, consta ter sahido o numero de 12 bugres no Palmitar, e feito alguns extravios em casa de Antonio Vieira de Araujo.

Foi pronunciado pelo crime de damno e furto, Francisco José de Souza.

Foi preso Venancio, escravo de Antonio Vieira de Araujo, a requisição de seu Sr.

Secretaria de Policia, 5 de Julho de 1849.

AUGUSTO GALDINO DE SOUZA.

ANNUNCIOS.

Atenção.

Mr. Lazaro Gotchaux, chegado ultimamente da Corte do Imperio a esta cidade do Desterro faz sciente ao respeitavel publico, que elle tem exposto á venda mui ricas bejoterias; brilhantes, diamantes, ouro, prata, relojos e mais objectos da mesma arte, assim como fazendas de seda, linho e algodão, chales, lenços de seda e algodão, e outras

muitas fazendas, tudo do ultimo gosto e preços os mais razoaveis. As pessoas que pretenderem comprar taes objectos poderão dirigir-se á casa da sua residencia, na rua Augusta, de frente da casa do commandador Marcos Antonio da Silva Mafra.

N. B. — Troca-se ouro, prata, e reljos velhos.

Mudança de Domicilio.

Antonio José Silvino e C.º fazem sciente aos habitantes d'esta cidade, e especialmente aos seus freguezes, que se mudarão da rua Augusta, para a rua do Principe. n.º 23.



Vende-se uma escrava crioula com 23 annos de idade, sadia, sabe bom coser, lavar, engommar, cosinhar, e todo mais serviço de uma casa de familia, quem a quizer comprar, dirija-se na rua Aurea, eza n.º 11, que achará com quem tratar.

Aos apologistas do methodo evacuante, ou medicina de Le Roy, acharão essa legitima, composição do author vinda do unico deposito que existe no Rio de Janeiro em eza do bem conhecido Jozé da Costa e Araujo; nesta cidade rua Aurea n.º 3, eza do relojoeiro Emilio Grain.

AVISO AOS NAVEGANTES.

Emilio Grain, tem a honra de participar aos Srs. navegantes, que elle tem duas pendulas certas pelo tempo medio do meridiano desta cidade; por consequencia os Srs. commandantes de navios que desejarem conferir a regularidade dos seus chronometros, podem dirigir-se ao annunciante rua Aurea, n.º 3.



Preciza-se alugar um cozinheiro, ou cozinheira, fôrro ou captivo, perfeito e sem vicios; quem estiver n'essas circumstancias, dirija-se ao escriptorio desta typographia, rua Aurea n.º 3.

Vende-se aguardente em pipas, e barriz de doces, e hum escravo; tudo por preços commodos; quem quizer comprar, dirija-se a rua Augusta casa n.º 18.



Vendem-se no escriptorio d'esta typ. o Vocabulario ou significação das principaes flores plantas e folhas, assim como papel de diversas qualidades, superiores pen-

nas de aço e de aves, lapis e carteiras sortidas; tudo por preços commodos.

100.000 réis



De gratificação a quem apañhar o pardo Joaquim, escravo de Bazilio Ferreira de Almada residente nesta cidade, que anda fugido á 14 meses: tem os signaes seguintes: huma cicatriz no rosto, falta de dentes na frente, alto, e bem apessoado, trabalha perfeitamente de çapateiro. Quem ao menos der d'elle noticia certa, será igualmente gratificado.

Vende-se huma porção de doces de marmelo muito bom em latas, ou boões: quem quizer comprar, dirija-se a rua do Matto-Grosso, eza da viuva do coronel Mimoso. Na mesma eza precisa-se alugar mensalmente uma preta para todo o serviço.

O CONCILIADOR CATHARINENSE.

Publica-se 2 vezes por semana, quartas e sabbados, o preço de sua assignatura he de 8.000 rs. por anno e 5.000 por semestre, pagos adiantados. Recebe-se assignaturas, nas casas dos Illm.º Srs.

Commandador Marcos Antonio da Silva Mafra, Tenente Coronel Francisco Duarte e Silva, Joaquim José Teixeira Guimarães, e no escriptorio da Typographia rua Aurea n.º 3 onde se recebem quaesquer annuncios ou communicados escriptos em decencia.

Os avulsos vendem-se a 120 escriptorio da Typographia.



MOVIMENTO

DO PORTO.

SAHIDAS NO DIA 3.

Rio Grande do Sul — paq. de vapor nac. « Imperatriz » commandante o 1.º tenente Joaquim Salomé Ramos, equip. 30. Passageiros, os mesmos que trouxe do Rio de Janeiro com o destino ao Rio Grande, e conduz desta Provincia os seguintes: os brasileiros, José Antonio Ferreira da Silva, Luiz José de Carvalho.

SAHIDAS NO DIA 18.

Rio de Janeiro — brigue nac. « Natividade » M. Domingos Joaquim da Natividade, tripul. 12 pessoas, incluídos 8 escravos, conferidas pela matricula. Passag. os brasileiros, José de Oliveira Campos, José da Costa Leite Guimarães; os americanos, Henrique Larepoze, Alfredo Jackson, Henry Erilble, John Goole, Matheu Balters, George Newcomb, James Brown.

Typ. Catharinense de Emilio Grain.